

Adeus. Até breve. Recomende-me a D. Alice, a quem Rosita envia um abraço. A você, manda-lhe também o amigo e admor. de sempre

Fernando Nery.

34
Rio de Janeiro, 15/6/929. ✓

Saudações. - Respondo à sua de 22 de maio último, que acompanha va um exemplar da 2a. edição do seu belo romance "Aves de arribação". Muito obrigado pela lembrança. Envio-lhe as notícias que, até hoje, pude ver, relativas ao livro e a Você. Como verá, V. ainda é lembrado, com saudade, pelos amigos que aqui deixou. - Segue também o nº da Revista (maio) dedicado a J. de Alencar, no qual V. também colaborou com o formoso artigo sobre Alencar e Machado. A propósito: no dia 21 do corrente, 90º aniversário do Machado, será solenemente inaugurado o primeiro monumento ao autor de "Bras Cubas". É do mesmo artista que planeou e construiu o de Alencar. Ficará encrustado no centro do edifício da Academia. O monumento, por sugestão minha ao presidente Magalhães, terá gravado o verso de Machado: "Esta a glória que eleva, honra e consola", que V., ao surgir a Academia, lembrou fôsse a divisa da Casa. - A data 1º de março (ou 29, como querem outros) será mesmo a verdadeira da do nascimento de Alencar? Tenho minhas dúvidas; e acho que foram algo precipitados em mandarem substituir a que estava gravada no monumento - 1º de maio. A certidão, nesse caso, nada prova. Todos nós sabemos como se falsificam certidões, para fugir a uma multa, ou para outros fins. Não viu V. agora um sábio italiano provar com certidão de batismo que Cervantes é italiano, nascido na Itália, de pais italianos? Não teria sido o próprio Alencar o autor dessa pilheria, para provar que já tinha completos os 40 anos exigidos então para o senado? - Está ôtimamente apresentada a 2a. edição do seu romance. Agora, ficamos todos à espera da gloriosa "Estrada de Damasco". - A "Editora" foi quem se ofereceu também para editar o meu "Rui e